

Contas públicas. Governo anuncia cortes com possível alta de impostos

Os ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e do Planejamento, Dyogo Oliveira, anunciam hoje o corte no Orçamento com possíveis aumentos de tributos. Por lei, o decreto de contingenciamento precisa ser publicado até amanhã.

A equipe econômica estava ontem em meio a cálculos sobre o tamanho do corte de gastos e receitas extraordinárias – via aumento de impostos, por exemplo – que serão necessários para a cobertura do rombo adicional de R\$ 58,2 bilhões que ameaça a meta fiscal deste ano.

Segundo uma fonte ouvida pela Reuters, o governo esta-



Ministros Dyogo de Oliveira e Henrique Meirelles | WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

va aguardando a AGU (Advocacia Geral da União) informar a estimativa de receita efetiva com precatórios e decisões da Justiça sobre usinas hidrelétricas, cujas concessões podem voltar à União e serem colocadas à venda novamente. **METRO**

Crise econômica. PIB do RS caiu 3,1% em 2016

O PIB (Produto Interno Bruto) do Rio Grande do Sul fechou o ano passado com uma redução de 3,1%. Nos principais segmentos, a agropecuária teve uma queda de 4,5%, a indústria caiu 3,9% e o setor serviços diminuiu 2,1%. O desempenho gaúcho foi melhor do que o PIB geral brasileiro, que caiu 3,6% em 2016.

Com o desempenho do ano passado, a economia gaúcha apresentou, pelo terceiro

ano consecutivo, crescimento negativo, acumulando uma taxa de -6,7% no período. Esse resultado é similar aos -6,6% observados nos anos 1990 e 1991. A última vez que a economia do RS apresentou queda em três anos consecutivos foi em 1980, 1981 e 1982, quando se acumulou uma queda de 3,8%.

Os indicadores foram divulgados ontem pela FEE (Fundação de Economia e Estatística). **METRO POA**

Dívidas. Número de famílias sem condições de pagar contas cresce em março

O percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso chegou a 23,7% em março deste ano, segundo dados da pesquisa da CNC (Confederação Nacional do Comércio). A taxa é superior aos 23% de fevereiro deste ano e aos 23,5% de março do ano passado.

As famílias que não terão condições de pagar as contas também aumentaram, chegando a 9,9%. Em fevereiro, eram 9,8% e, em março de 2016, 8,3%.

O percentual de famílias com dívidas (em atraso ou não) atingiu 57,9% em março. Apesar de ficar acima dos 56,2% de fevereiro deste ano, a parcela de endividados ficou abaixo dos 60,3% de março do ano passado.

23,7%

das famílias brasileiras têm dívidas ou contas em atraso

Também houve leve aumento na proporção de famílias que se declararam muito endividadas: de fevereiro para março, o percentual subiu de 14% para 14,2% do total de famílias. Na comparação anual, entretanto, houve queda de 0,1 ponto percentual.

“A perspectiva menos positiva em relação ao pagamento das dívidas está diretamente associada à queda da renda e aos juros ainda elevados”, diz Marianne Hanson, economista da CNC. **METRO**

Conta de luz de abril da CEEE terá desconto de 5,96%

Alívio. Consumidores receberão de volta R\$ 900 milhões cobrados indevidamente por encargos referentes à usina de Angra 3. Redução varia de 0,95% a 19,47% de acordo com distribuidora

No mês que vem, os consumidores terão um desconto na tarifa de energia elétrica de 0,95% a 19,47%, por conta da devolução de valores cobrados indevidamente no ano passado. O processo extraordinário de ajuste nas tarifas de 90 distribuidoras do país foi aprovado ontem pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

O desconto vem após a Aneel reconhecer que as tarifas no ano passado incluíram valores referentes à usina nuclear de Angra 3, que ainda não entrou em operação. O valor total a ser devolvido aos consumidores será de R\$ 900 milhões, metade do R\$ 1,8 bilhão previsto anteriormente.

Segundo a agência, o cálculo foi reduzido porque nem todas as distribuidoras haviam cobrado os valores a mais em 2016, já que o montante foi incluído no processo de reajuste de cada concessionária, de acordo com o seu aniversário tarifário.



Angra 3, que deveria estar pronta em 2016, não sairá antes de 2021 | DIVULGAÇÃO/2014

O desconto vai de R\$ 0,347 a R\$ 8,342 para cada 100 kWh. O efeito médio para todas as distribuidoras do país será de 7,8%, mas o impacto varia para cada empresa. Clientes da CEEE, que atende Porto Alegre e outras 71 cidades, o equivalente a um terço da população gaúcha, sentirão redução de 5,96% enquanto na

área da antiga AES Sul (atualmente RGE) o consumidor verá queda de 13,76%, segundo estimativa da Aneel. Na área originalmente da RGE, o desconto será de 10,89%.

A distribuidora que mais arrecadou foi a Energisa Borborema. A empresa, que atende Campina Grande, na Paraíba, e outras cinco cidades do

interior do Estado, deve reduzir as tarifas em 19,47%

O procedimento de devolução dos recursos terá duas etapas. Na primeira, durante o mês de abril, a tarifa será reduzida para reverter os valores de Angra 3 incluídos desde o processo tarifário anterior e, ao mesmo tempo, deixará de considerar o custo futuro do EER (Encargo de Energia de Reserva) da usina.

Na segunda etapa, que começa em 1º de maio e permanece até o próximo processo tarifário de cada distribuidora, a tarifa apenas deixará de incluir o EER de Angra 3.

Aviso nas faturas

A Aneel determinou que as distribuidoras incluam um texto padronizado nas faturas de abril e maio de 2017 para informar aos consumidores sobre o processo de ajuste. As concessionárias devem ainda utilizar outros meios de comunicação para divulgar o movimento tarifário. **METRO**

Transporte. Uber encerra operações na Dinamarca

O Uber vai encerrar serviços na Dinamarca no próximo mês por causa de uma legislação de táxi que cria novas exigências para motoristas, como o uso obrigatório de taxímetros.

A empresa norte-americana tem enfrentado dificuldades desde que seu aplicativo passou a funcionar na Dinamarca em novembro de 2014. Sindicatos de taxistas, empresas de transporte e políticos afirmam que o Uber representa uma competição injusta por não cumprir com padrões exigidos por lei de empresas de táxi.

O Uber, que tem 2 mil motoristas dinamarqueses e 300 mil usuários do aplicativo, afirmou que vai encerrar os serviços na Dinamarca em 18 de abril.



Kristian Agerbo, responsável pelo Uber na Dinamarca | REUTERS

Kristian Agerbo, o responsável pela empresa no país, disse que a nova legislação “vai na direção errada”. “Não somos um serviço de táxi tradicional. Temos uma aplicação”, destacou. **METRO**

Privatização?

Correios precisam cortar gastos

O ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, disse que os Correios terão que fazer “cortes radicais” de gastos para evitar a privatização. Segundo ele, que atribuiu a crise à má gestão, o governo não dará socorro financeiro. “Sou contra a privatização e trabalho como ministro para que não aconteça. Mas não há caminho. Ou cortamos o gasto e conseguimos mais receitas com serviços adicionais, ou vamos caminhar para a privatização”, disse. A estatal teve prejuízos de R\$ 2,1 bilhões em 2015 e R\$ 2 bilhões em 2016. Em dezembro, a empresa anunciou um plano de demissão voluntária para aliviar os cofres. **METRO**

Bancos

Caixa pode fechar até 120 agências

A Caixa informou que de 100 a 120 agências deficitárias estão em processo de revisão. Elas passarão por intervenção, seja por meio do fechamento ou de fusão com outras, ou mudança para outro lugar e redução. **METRO**

Aviação

Avião da Gol terá menos espaço

As aeronaves que a Gol vai receber terão mais assentos em 2018, chegando a 186 lugares ante os atuais 177. A empresa manterá as distâncias de 86,3 cm na classe “Gol + Conforto”. As demais fileiras poderão ter espaço reduzido. **METRO**